

UNIVERSIDADE TIRADENTES  
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO

ALAN REIS ANJOS  
ANTHONY RAMOS DOS SANTOS  
JOSÉ HENRIQUE OLIVEIRA DE CARVALHO

COMPILADOR QUIZLANG

Aracaju - SE  
2025

**ALAN REIS ANJOS  
ANTHONY RAMOS DOS SANTOS  
JOSÉ HENRIQUE OLIVEIRA DE CARVALHO**

**COMPILADOR QUIZLANG  
RELATÓRIO DA IMPLEMENTAÇÃO DO COMPILADOR**

ATIVIDADE sobre Compiladores apresentado como requisito parcial da avaliação da disciplina Compiladores, ministrada pela Prof. Layse, no 2º semestre de 2025.

Aracaju - SE  
2025

# Sumário

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO</b>	<b>4</b>
<b>2</b>	<b>JUSTIFICATIVA</b>	<b>5</b>
<b>3</b>	<b>OBJETIVOS</b>	<b>6</b>
<b>3.1</b>	<b>OBJETIVO GERAL</b>	<b>6</b>
<b>3.2</b>	<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</b>	<b>6</b>
<b>4</b>	<b>METODOLOGIA</b>	<b>7</b>
4.0.1	Ferramentas e Estrutura de Desenvolvimento	7
4.0.2	Análise Léxica	7
4.0.3	Análise Sintática	7
4.0.4	Análise Semântica	8
4.0.5	Simulação e Testes	8
4.0.6	Resultados da Implementação	9
<b>5</b>	<b>RESULTADOS E DISCUSSÕES</b>	<b>10</b>
5.0.1	Resultados da Análise Léxica e Sintática	10
5.0.2	Resultados da Análise Semântica	10
5.0.3	Simulações e Casos de Teste	11
5.0.4	Discussão dos Resultados	11
<b>6</b>	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS</b>	<b>12</b>
<b>6.1</b>	<b>Considerações Finais</b>	<b>12</b>
<b>7</b>	<b>REFERÊNCIAS</b>	<b>13</b>
<b>7.1</b>	<b>referencias</b>	<b>13</b>

# 1 INTRODUÇÃO

A compilação possui 4 etapas: A análise léxica, análise sintática, análise semântica e geração de código. Ao longo da disciplina de compiladores, aprendemos os processos da compilação e seus algoritmos. Neste trabalho, implementamos um compilador para uma linguagem fictícia, a QuizLang.

## 2 JUSTIFICATIVA

A implementação de um compilador para a linguagem fictícia *QuizLang* justifica-se pela necessidade de aplicar, de forma prática, os conceitos teóricos aprendidos ao longo da disciplina de Compiladores. O desenvolvimento desse projeto permite compreender de maneira aprofundada as etapas que compõem o processo de compilação — análise léxica, sintática, semântica e geração de código —, além de reforçar habilidades em lógica e estrutura de dados. Dessa forma, o trabalho contribui para a consolidação do conhecimento sobre o funcionamento interno de linguagens de programação e a construção de ferramentas de tradução de código.

# 3 OBJETIVOS

## 3.1 OBJETIVO GERAL

Desenvolver um compilador funcional para a linguagem fictícia *QuizLang*, compreendendo e aplicando as principais etapas do processo de compilação — análise léxica, análise sintática, análise semântica e geração de código — de forma a consolidar o conhecimento teórico adquirido na disciplina de Compiladores.

## 3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1. Implementar o analisador léxico responsável por analisar os tokens da linguagem;
2. Implementar o analisador sintático, responsável por classificar a estrutura gramatical da linguagem;
3. Implementar o analisador semântico, responsável por classificar os tipos, variáveis e escopos utilizados dentro da linguagem;
4. Implementar uma simulação de compilação para testar o código produzido pela *QuizLang*;
5. Documentar o processo

# 4 METODOLOGIA

A implementação do compilador para a **QuizLang** foi conduzida de forma incremental, abrangendo as fases léxica, sintática e semântica, com simulação prática e validação em código. O desenvolvimento foi realizado em **Python**, utilizando o **ANTLR4** para a geração automática dos analisadores.

## 4.0.1 Ferramentas e Estrutura de Desenvolvimento

A gramática da linguagem foi descrita no arquivo `QuizLang.g4` e processada pelo **ANTLR4**, que gerou automaticamente o lexer e o parser em Python. Essa abordagem permitiu concentrar os esforços na fase semântica, a mais complexa do compilador. O código foi modularizado em componentes distintos para cada fase da compilação, favorecendo manutenção e clareza de execução.

## 4.0.2 Análise Léxica

O analisador léxico foi projetado para percorrer o código-fonte caractere por caractere, agrupando símbolos em **tokens** válidos conforme as regras da gramática. Os principais tipos de tokens definidos foram:

- **Palavras-chave:** `quiz`, `titulo`, `tempo`, `secao`, `mcq`, `pergunta`, `opcoes`, `resposta`, `discursiva`, `palavras`, `numerica`, `intervalo`;
- **Identificadores:** ID (nomes de quizzes, seções e questões);
- **Literais:** STRING e NUMBER;
- **Delimitadores e operadores:** { }, [ ], : , , -;
- **Comentários e espaços em branco:** ignorados pelo lexer.

A validação desta fase foi realizada através de arquivos de teste (`.txt`) contendo códigos QuizLang diversos, verificando a correta classificação e filtragem dos tokens.

## 4.0.3 Análise Sintática

Com base na sequência de tokens, o analisador sintático verificou se o código obedecia à estrutura definida pela gramática formal da QuizLang. Durante o processo, foram identificadas e corrigidas ambiguidades e estruturas inválidas na gramática inicial, como o uso incorreto de chaves {} para repetição e regras de lista pouco intuitivas.

Esses problemas foram resolvidos com operadores padrão do ANTLR:

- Substituição de { ... } por + (um ou mais) e \* (zero ou mais);
- Reescrita da regra de listas (opcoes) para [ OPCAO (',', OPCAO)\* ];
- Garantia de que cada **quiz** contenha pelo menos uma seção e cada **seção**, ao menos uma questão.

O resultado foi a geração de uma **árvore sintática** (*Parse Tree*) representando a hierarquia do código-fonte, possibilitando a navegação e validação estrutural.

#### 4.0.4 Análise Semântica

A análise semântica foi implementada com o padrão de projeto **Visitor**, utilizando a classe `QuizLangVisitor` para percorrer a árvore sintática e aplicar verificações de coerência lógica. Essa fase incluiu a implementação de uma **Tabela de Símbolos** (`SymbolTable`) para gerenciar escopos e identificadores.

A estrutura da tabela é um dicionário com chaves compostas por (`escopo`, `nome_do_símbolo`), acompanhado de uma pilha de escopos (`scope_stack`) para controlar o contexto atual. As validações implementadas incluíram:

- **Redefinição de identificadores:** impede duplicações dentro do mesmo escopo;
- **Questões de múltipla escolha (mcq):** a resposta correta deve estar entre as opções, que não podem se repetir, e deve haver ao menos duas;
- **Questões numéricas (numerica):** o valor inicial do intervalo não pode ser maior que o final;
- **Questões discursivas (discursiva):** o limite de palavras deve ser um número positivo;
- **Avisos:** o compilador emite *warnings* para seções declaradas sem questões.

#### 4.0.5 Simulação e Testes

Para validar o compilador, foram criados arquivos de teste em QuizLang contendo quizzes completos e exemplos de erro. Esses testes permitiram verificar o funcionamento conjunto das três fases, incluindo:

1. Identificação correta e categorização dos tokens;
2. Construção da árvore sintática de acordo com a gramática revisada;
3. Aplicação das validações semânticas via *Visitor*.

Durante as simulações, foram detectados e corrigidos problemas de ambiguidade e inconsistência gramatical, assegurando robustez e confiabilidade ao compilador.

#### 4.0.6 Resultados da Implementação

A simulação demonstrou que o compilador da QuizLang é capaz de:

- Processar integralmente arquivos .quizlang;
- Detectar e relatar erros léxicos, sintáticos e semânticos;
- Emitir avisos sem interromper a execução;
- Produzir uma representação estruturada do quiz (árvore de dados em Python), passível de exportação para formatos como JSON, XML ou HTML.

Os resultados obtidos comprovam a eficácia do compilador desenvolvido e consolidam o aprendizado prático sobre os princípios de análise léxica, sintática e semântica na construção de linguagens de domínio específico.

# 5 RESULTADOS E DISCUSSÕES

A implementação do compilador para a linguagem **QuizLang** foi concluída com sucesso, contemplando as fases de análise léxica, sintática e semântica. Cada etapa foi validada de forma incremental, com testes unitários e simulações de código real, permitindo avaliar a robustez da gramática, a coerência do modelo semântico e a integração entre os componentes.

## 5.0.1 Resultados da Análise Léxica e Sintática

Durante o desenvolvimento do analisador léxico, foi possível identificar e classificar corretamente todos os tokens definidos na gramática `QuizLang.g4`. A ferramenta **ANTLR4** mostrou-se eficiente na geração do lexer e parser, reduzindo significativamente a complexidade de implementação manual.

Os testes realizados confirmaram que o lexer reconhece adequadamente palavras-chave, identificadores, literais numéricos e strings, além de ignorar corretamente espaços e comentários. Erros de tokenização foram tratados com mensagens de saída descriptivas, indicando a linha e a posição do caractere inválido.

Na fase sintática, a validação da gramática foi fundamental para eliminar ambiguidades e permitir a correta geração da *Parse Tree*. A reescrita de regras com os operadores padrão `+` e `*` garantiu que o compilador reconhecesse a estrutura mínima obrigatória da linguagem ou seja, que todo quiz possua ao menos uma seção e que cada seção contenha uma ou mais questões.

Os testes de parsing demonstraram que a árvore sintática é gerada de forma hierárquica, refletindo a organização declarativa dos elementos da QuizLang. Entradas com estruturas incompletas ou malformadas geraram erros sintáticos claros e precisos, comprovando a confiabilidade do parser.

## 5.0.2 Resultados da Análise Semântica

A análise semântica foi o ponto mais sofisticado do projeto, responsável por verificar o significado lógico das declarações. A implementação da classe `QuizLangVisitor` e da `SymbolTable` possibilitou o controle preciso dos escopos e identificadores da linguagem.

O compilador foi capaz de identificar e relatar corretamente situações de inconsistência, tais como:

- Redefinição de identificadores dentro do mesmo escopo;
- Questões de múltipla escolha com respostas inválidas ou opções duplicadas;

- Questões numéricas com intervalos incorretos (valor inicial maior que o final);
- Questões discursivas com limite de palavras inválido;
- Seções declaradas sem questões, gerando *warnings* sem interromper a execução.

Os resultados confirmam a coerência da abordagem baseada no padrão **Visitor**, que permitiu percorrer a árvore sintática e aplicar validações semânticas de forma organizada e extensível. A Tabela de Símbolos demonstrou eficiência na gestão de escopos aninhados, prevenindo conflitos de nomes entre seções e questões.

### 5.0.3 Simulações e Casos de Teste

Foram criados diversos arquivos de entrada com estruturas válidas e inválidas da QuizLang, de modo a testar o comportamento completo do compilador. Nos casos válidos, o compilador percorreu todas as etapas sem interrupções, gerando uma representação estruturada do quiz em memória, pronta para exportação. Nos casos inválidos, foram emitidas mensagens detalhadas indicando a natureza e a localização do erro, seja ele léxico, sintático ou semântico.

Essas simulações mostraram que o compilador responde corretamente a diferentes cenários, reforçando sua robustez e aderência às regras da gramática. Além disso, a execução das validações semânticas garantiu integridade lógica ao conteúdo dos quizzes, assegurando que apenas estruturas válidas sejam aceitas.

### 5.0.4 Discussão dos Resultados

A análise dos resultados evidencia que o compilador atingiu plenamente os objetivos definidos no projeto. A combinação do **ANTLR4** com a linguagem **Python** proporcionou uma arquitetura flexível, escalável e fácil de depurar. A definição modular das fases do compilador permitiu uma evolução incremental e reduziu significativamente o tempo de desenvolvimento.

Os principais desafios enfrentados estiveram na definição precisa da gramática e no tratamento de ambiguidades, especialmente durante a transição entre as fases sintática e semântica. Contudo, a solução adotada com uso de operadores formais e gerenciamento explícito de escopos eliminou os problemas e resultou em uma análise semântica confiável.

Em síntese, o compilador para QuizLang apresentou desempenho satisfatório, identificando e relatando erros de forma clara, e validando corretamente os elementos da linguagem. A metodologia empregada se mostrou eficaz e replicável em projetos futuros que envolvam o desenvolvimento de linguagens de domínio específico.

# 6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

## 6.1 Considerações Finais

O desenvolvimento do compilador para a linguagem **QuizLang** proporcionou uma compreensão aprofundada dos princípios teóricos e práticos envolvidos no processo de compilação. A implementação das fases léxica, sintática e semântica permitiu vivenciar, de forma aplicada, os conceitos de análise de linguagem, construção de gramáticas e verificação de consistência semântica.

A utilização do **ANTLR4** em conjunto com o **Python** demonstrou-se uma escolha acertada, pois simplificou a geração automática dos analisadores e possibilitou uma implementação modular e extensível. A adoção do padrão de projeto *Visitor* foi essencial para a clareza e a escalabilidade da fase semântica, permitindo uma abordagem organizada para percorrer e validar a árvore sintática.

Durante o desenvolvimento, os principais desafios estiveram relacionados à definição precisa da gramática e ao tratamento de ambiguidades, que impactaram diretamente a fase de parsing. A resolução desses problemas fortaleceu a robustez do compilador e garantiu a consistência entre as fases. Além disso, a criação e manutenção da *Symbol Table* mostraram-se fundamentais para o gerenciamento de escopos, reforçando a importância das boas práticas de organização e validação semântica em compiladores.

Os resultados obtidos evidenciam o sucesso do projeto em atender aos requisitos propostos: o compilador é capaz de identificar tokens, validar a estrutura sintática e garantir a coerência semântica de programas escritos em QuizLang, emitindo erros e avisos de forma precisa e comprehensível.

Como trabalhos futuros, destaca-se a possibilidade de expandir o compilador para incluir uma fase de **geração de código**, permitindo exportar quizzes para formatos estruturados como JSON, XML ou HTML. Também é viável a criação de uma interface gráfica que possibilite o carregamento e validação de arquivos QuizLang de forma interativa, ampliando o alcance e a aplicabilidade da ferramenta.

Em suma, o projeto consolidou conhecimentos essenciais sobre o funcionamento interno de compiladores e reforçou a relevância das técnicas de análise léxica, sintática e semântica na construção de linguagens formais. A experiência prática obtida contribuiu significativamente para o domínio de conceitos fundamentais da engenharia de software e para a capacidade de projetar linguagens de domínio específico de maneira estruturada e eficiente.

# 7 REFERÊNCIAS

## 7.1 referencias

AHO, Alfred V.; LAM, Monica S.; SETHI, Ravi; ULLMAN, Jeffrey D. **Compiladores: princípios, técnicas e ferramentas**. 2. ed. São Paulo: Pearson, 2009.

PARR, Terence. **The Definitive ANTLR 4 Reference**. 2. ed. Dallas: Pragmatic Bookshelf, 2013. Disponível em: <https://www.antlr.org/>. Acesso em: 13 nov. 2025.

ANTLR. **ANTLR 4 Documentation**. Disponível em: <https://github.com/antlr/antlr4/blob/master/doc/index.md>. Acesso em: 13 nov. 2025.